

Avaliação da Força de Trabalho e Despesas de Pessoal

Poder Executivo Federal - 2012 a 2020

1. Sumário Executivo

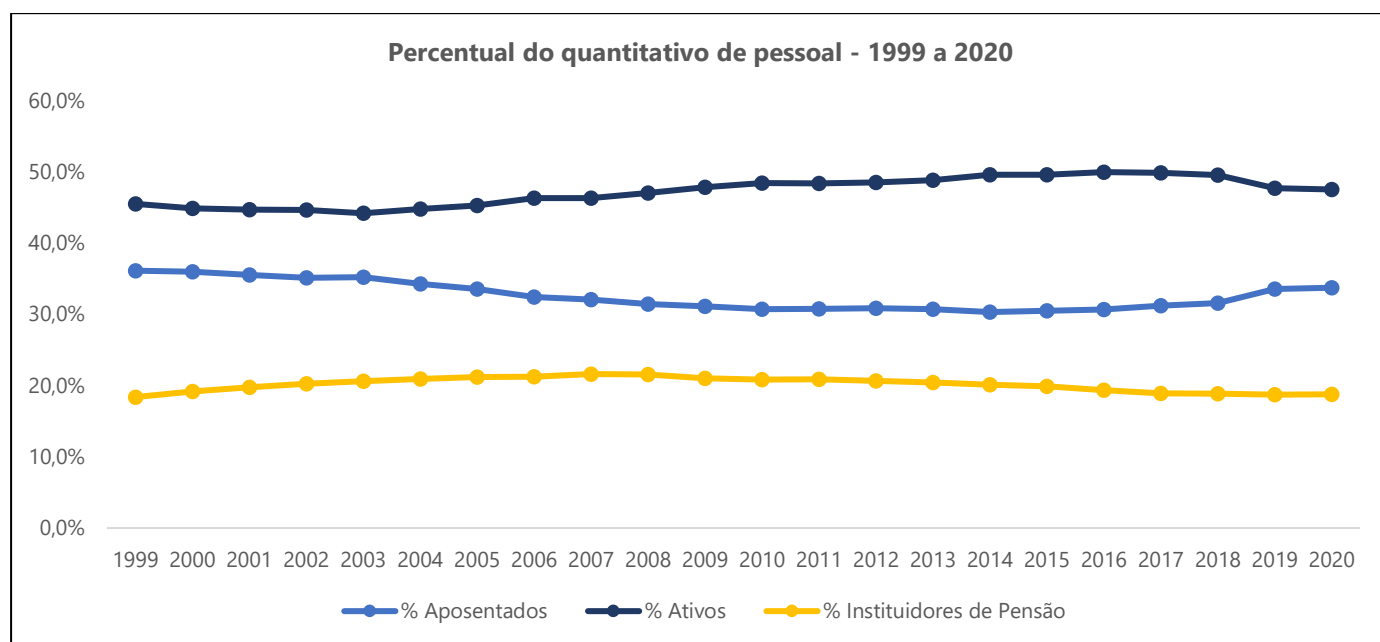
Este relatório tem como objetivo apresentar a Força de Trabalho do Poder Executivo Federal Civil, bem como as Despesas usadas para este fim.

2. Dados

Os dados de quantidade de servidores são referentes aos servidores civis do Poder Executivo – e ainda, com exceção do Banco Central (BC) e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Cabe mencionar que nesta análise não estão incluídos os policiais civis e militares, nem os bombeiros militares do Governo do Distrito Federal. Além disso, também não estão incluídos os quantitativos de cargos comissionados.

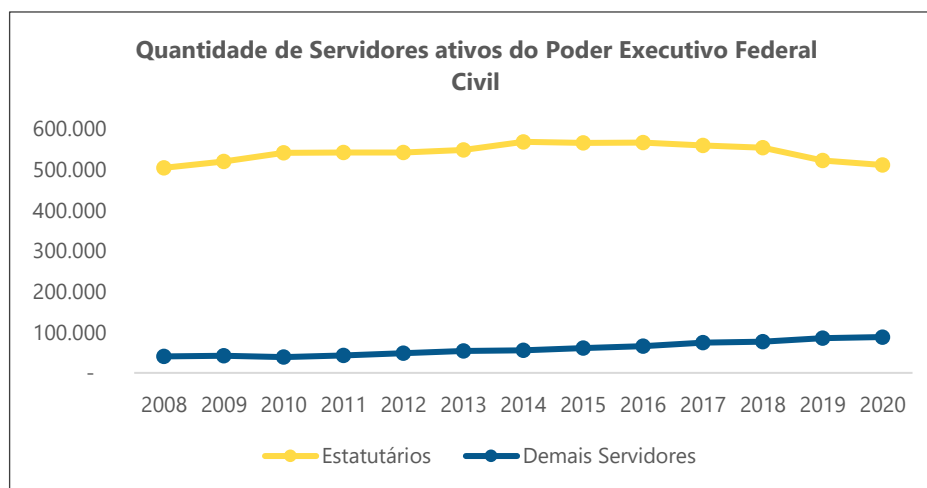
Tabela 1. Quantitativo de Pessoal							
Ano	Ativos	Aposentados	Instituidores de Pensão	Total	% Ativos	% Aposentados	% Instituidores de Pensão
1998	513.720	-	-	-	-	-	-
1999	497.125	394.651	200.776	1.092.552	45,5%	36,1%	18,4%
2000	486.912	390.331	208.171	1.085.414	44,9%	36,0%	19,2%
2001	485.303	385.928	214.805	1.086.036	44,7%	35,5%	19,8%
2002	485.741	382.249	220.364	1.088.354	44,6%	35,1%	20,2%
2003	485.980	387.245	226.704	1.099.929	44,2%	35,2%	20,6%
2004	499.138	381.974	233.045	1.114.157	44,8%	34,3%	20,9%
2005	508.963	377.059	238.192	1.124.214	45,3%	33,5%	21,2%
2006	528.124	369.542	242.286	1.139.952	46,3%	32,4%	21,3%
2007	528.320	366.016	246.608	1.140.944	46,3%	32,1%	21,6%
2008	545.241	364.559	249.657	1.159.457	47,0%	31,4%	21,5%
2009	562.264	365.841	246.921	1.175.026	47,9%	31,1%	21,0%
2010	580.352	368.376	249.612	1.198.340	48,4%	30,7%	20,8%
2011	585.119	371.753	252.326	1.209.198	48,4%	30,7%	20,9%
2012	590.843	375.617	251.444	1.217.904	48,5%	30,8%	20,6%
2013	602.695	379.486	252.475	1.234.656	48,8%	30,7%	20,4%
2014	624.095	381.601	253.071	1.258.767	49,6%	30,3%	20,1%
2015	627.427	386.015	251.874	1.265.316	49,6%	30,5%	19,9%
2016	632.485	388.425	244.965	1.265.875	50,0%	30,7%	19,4%
2017	634.157	396.907	240.398	1.271.462	49,9%	31,2%	18,9%
2018	630.689	402.008	240.150	1.272.847	49,5%	31,6%	18,9%
2019	607.833	427.143	238.608	1.273.584	47,7%	33,5%	18,7%
2020	599.852	425.908	236.963	1.262.723	47,5%	33,7%	18,8%

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal - PEP



Fonte: Elaboração Própria – abril/2021

A seguir, vamos dividir os dados dos servidores ativos em diversas categorias, tendo em vista que a quantidade de temporários, celetistas, médicos residentes¹ e médicos do Programa Mais Médicos cresceu significativamente desde 2008, quando comparado ao número de estatutários.



Fonte: Elaboração Própria – abril/2021

Os servidores públicos (estatutários), representam a maior parte da força de trabalho. O restante é referente a trabalhadores vinculados ao poder público sob outros regimes jurídicos (celetista e contratos temporários, por exemplo). Nota-se, assim, que a substituição de servidores estatutários por trabalhadores com outro vínculo, vem ocorrendo ao longo dos anos, mas eles ainda representam pouco do total.

Na tabela abaixo, vemos que as contratações por tempo determinado representam parcela mínima da despesa quando comparada ao gasto com estatutários, mas dobraram nos últimos 12 anos. Apesar de representarem pouco das despesas totais, nota-se que as despesas com este tipo de vínculo empregatício vêm crescendo.

Tabela 2. Quantitativo de Servidores por tipo de vínculo

Ano	Estatutários	Demais Servidores						Servidores	Despesa Liquidada EST (R\$ Bi jan-dez)	Despesa Liquidada CT (R\$ Bi jan-dez)	Despesa Liquidada TOTAL (R\$ Bi jan-dez)
		Celetistas	Contratos Temporários	Médicos (Programa Mais Médicos)	Residência**	Natureza Especial	Total				
2008	504.876	5.955	27.656		6.529	225	40.365	545.241	R\$ 40,59	R\$ 0,36	R\$ 40,96
2009	520.144	8.026	26.578		7.297	219	42.120	562.264	R\$ 48,14	R\$ 0,47	R\$ 48,62
2010	541.502	9.641	20.287		8.723	199	38.850	580.352	R\$ 55,10	R\$ 0,49	R\$ 55,59
2011	542.520	11.351	20.359		10.700	189	42.599	585.119	R\$ 59,84	R\$ 0,45	R\$ 60,29
2012	542.405	12.977	22.545		12.740	176	48.438	590.843	R\$ 61,61	R\$ 0,58	R\$ 62,19
2013	548.880	13.355	23.242	1.217	15.831	170	53.815	602.695	R\$ 67,95	R\$ 0,70	R\$ 68,64
2014	568.871	8.628	23.003	2.693	20.733	167	55.224	624.095	R\$ 73,40	R\$ 0,75	R\$ 74,15
2015	566.329	8.952	23.842	3.803	24.347	154	61.098	627.427	R\$ 79,76	R\$ 0,80	R\$ 80,57
2016	566.565	9.043	23.829	4.947	27.954	147	65.920	632.485	R\$ 82,56	R\$ 0,97	R\$ 83,53
2017	559.777	9.201	25.378	8.803	30.851	147	74.380	634.157	R\$ 91,40	R\$ 1,10	R\$ 92,50
2018	553.999	9.538	25.368	8.630	32.914	240	76.690	630.689	R\$ 92,67	R\$ 1,21	R\$ 93,88
2019	522.585	9.685	26.582	14.466	34.274	241	85.248	607.833	R\$ 92,98	R\$ 1,26	R\$ 94,24
2020	511.608	10.613	26.257	16.590	34.531	253	88.244	599.852	R\$ 92,97	R\$ 1,12	R\$ 94,09

** Os médicos residentes não têm um vínculo propriamente de trabalho com a União, apesar de comporem formalmente a força de trabalho

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal - PEP

Ao contrário do número de estatutários, a quantidade de temporários, celetistas, médicos residentes e médicos do Programa Mais Médicos cresceu significativamente em termos proporcionais. Os médicos residentes e os médicos vinculados ao Programa Mais Médicos se destacam em crescimento. A quantidade de médicos residentes sofreu aumento gradual, porém persistente, ao longo dos anos. Com isso, o primeiro grupo mais do que quadruplicou entre 2008 e 2020, enquanto o segundo, que não existia antes de 2009, chegou a mais de 16 mil pessoas em 2020.

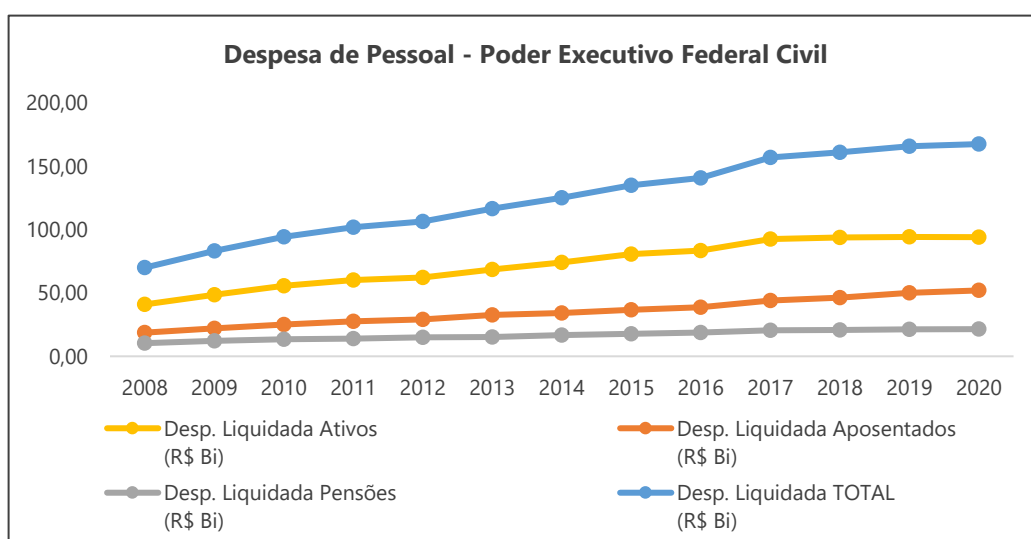
Tabela 3. Crescimento de Pessoal e da Despesa

Ano	Crescimento Pessoal (Qtde)	Crescimento Pessoal (%)	Crescimento Nominal (R\$ Bi)	Crescimento Nominal (%)	Crescimento Nominal (R\$ Bi jan-dez)	Crescimento Nominal (R\$ Bi jan-dez)	Inflação IPCA	Crescimento Real da Despesa IPCA (%)
2008	16.921	3,20%	R\$ 5,73	16,26%	R\$ 5,73	16,26%	5,90%	9,78%
2009	17.023	3,12%	R\$ 7,66	18,71%	R\$ 7,66	18,71%	4,31%	13,80%
2010	18.088	3,22%	R\$ 6,97	14,34%	R\$ 6,97	14,34%	5,91%	7,96%
2011	4.767	0,82%	R\$ 4,70	8,45%	R\$ 4,70	8,45%	6,50%	1,83%
2012	5.724	0,98%	R\$ 1,90	3,15%	R\$ 1,90	3,15%	5,84%	-2,54%
2013	11.852	2,01%	R\$ 6,46	10,38%	R\$ 6,46	10,38%	5,91%	4,22%
2014	21.400	3,55%	R\$ 5,50	8,02%	R\$ 5,50	8,02%	6,41%	1,51%
2015	3.332	0,53%	R\$ 6,42	8,66%	R\$ 6,42	8,66%	10,67%	-1,82%
2016	5.058	0,81%	R\$ 2,96	3,68%	R\$ 2,96	3,68%	6,29%	-2,46%
2017	1.672	0,26%	R\$ 8,97	10,74%	R\$ 8,97	10,74%	2,95%	7,57%
2018	-3.468	-0,55%	R\$ 1,38	1,49%	R\$ 1,38	1,49%	3,75%	-2,17%
2019	-22.856	-3,62%	R\$ 0,36	0,39%	R\$ 0,36	0,39%	4,31%	-3,76%
2020	-7.981	-1,31%	-R\$ 0,15	-0,16%	-R\$ 0,15	-0,16%	4,52%	-4,48%

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal

Tabela 4. Despesa de Pessoal				
Ano	Desp. Liquidada Ativos (R\$ Bi)	Desp. Liquidada Aposentados (R\$ Bi)	Desp. Liquidada Pensões (R\$ Bi)	Desp. Liquidada TOTAL (R\$ Bi)
1998	R\$ 12,65			
1999	R\$ 14,91			
2000	R\$ 16,22			
2001	R\$ 17,19			
2002	R\$ 19,65			
2003	R\$ 20,63			
2004	R\$ 25,72			
2005	R\$ 26,49			
2006	R\$ 30,81			
2007	R\$ 35,23			
2008	R\$ 40,96	R\$ 18,69	R\$ 10,37	R\$ 70,02
2009	R\$ 48,62	R\$ 22,17	R\$ 12,32	R\$ 83,12
2010	R\$ 55,59	R\$ 25,20	R\$ 13,48	R\$ 94,28
2011	R\$ 60,29	R\$ 27,61	R\$ 14,10	R\$ 101,99
2012	R\$ 62,19	R\$ 29,22	R\$ 14,99	R\$ 106,40
2013	R\$ 68,64	R\$ 32,60	R\$ 15,34	R\$ 116,58
2014	R\$ 74,15	R\$ 34,29	R\$ 16,84	R\$ 125,28
2015	R\$ 80,57	R\$ 36,64	R\$ 17,71	R\$ 134,91
2016	R\$ 83,53	R\$ 38,64	R\$ 18,71	R\$ 140,88
2017	R\$ 92,50	R\$ 43,94	R\$ 20,53	R\$ 156,96
2018	R\$ 93,88	R\$ 46,31	R\$ 20,82	R\$ 161,00
2019	R\$ 94,24	R\$ 50,19	R\$ 21,36	R\$ 165,80
2020	R\$ 94,09	R\$ 52,02	R\$ 21,45	R\$ 167,56

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal - PEP



Fonte: Elaboração Própria – abril/2021

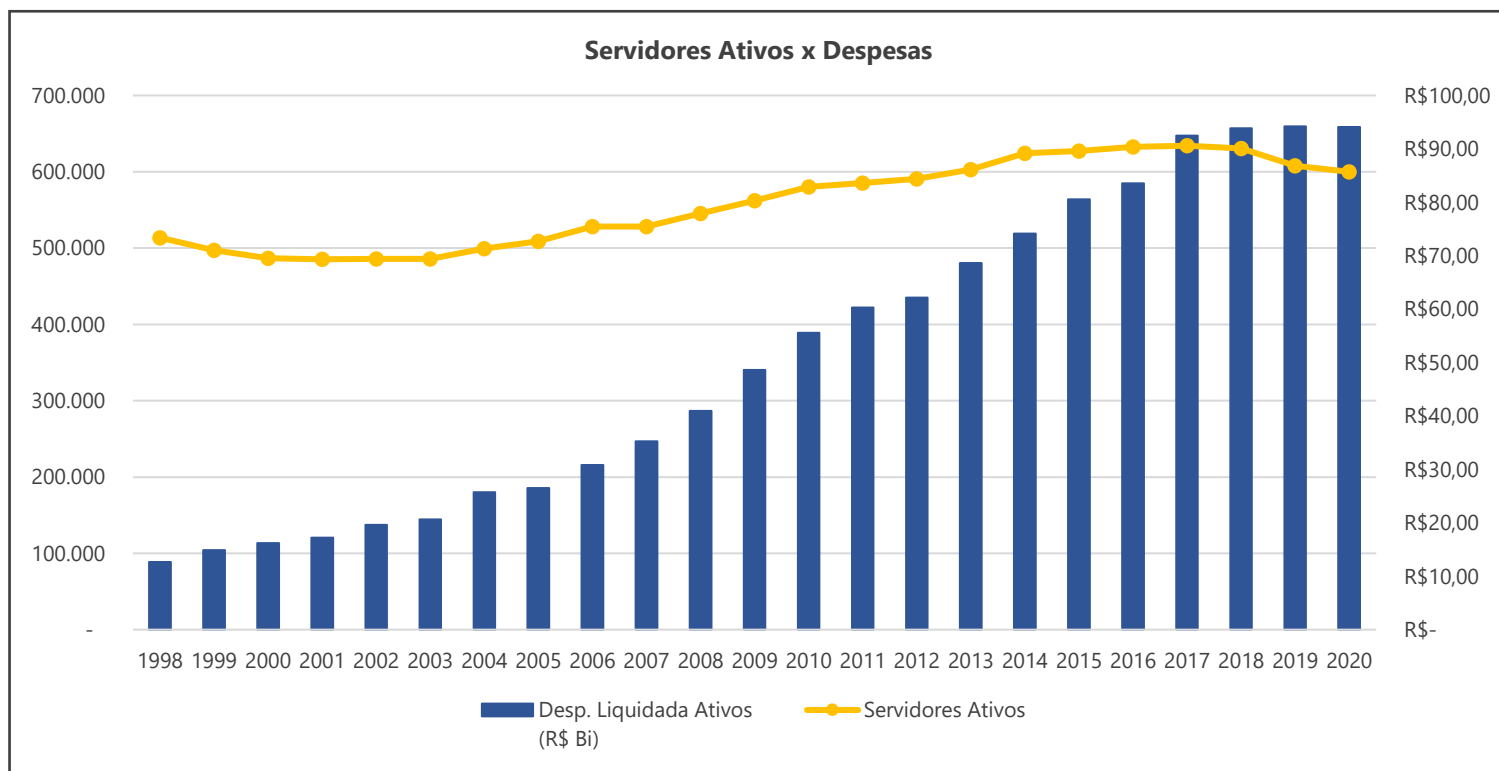
Em um contexto de Reforma Administrativa, é importante esclarecer os tipos de gastos que de fato compõem as chamadas despesas de pessoal. Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Portaria 3.700/2018 do Ministério do Planejamento:

(...) entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

[Art. 18 da Lei de Responsabilidade Fiscal]

Fica claro, portanto, que,

- As despesas com pessoal não incluem apenas gastos com “salários”, como são geralmente entendidos, mas também benefícios previdenciários pagos a servidores aposentados, e a pensionistas. É por esta razão que fontes governamentais de dados, como o Painel Estatístico de Pessoal, reúnem dados tanto de servidores ativos quanto de inativos e pensionistas;
- Algumas receitas estão incluídas nas despesas de pessoal. Por exemplo, as contribuições previdenciárias patronais recolhidas pelo ente público empregador, como a União, são consideradas despesa de pessoal, muito embora este dinheiro não saia dos cofres públicos no presente, sendo apenas transferido para outras rubricas dentro da contabilidade governamental. Estas transferências são conhecidas como intraorçamentárias. Neste exemplo, a despesa com contribuições patronais se torna receita do RPPS, não implicando, portanto, uma saída de caixa para a União;
- As contribuições previdenciárias pagas pelos servidores ativos, inativos e pensionistas, também se constituem, no final das contas, em parcelas que não saem dos cofres públicos. Lógica semelhante se aplica ao Imposto de Renda Retido na Fonte, incidente sobre os salários e benefícios pagos.¹



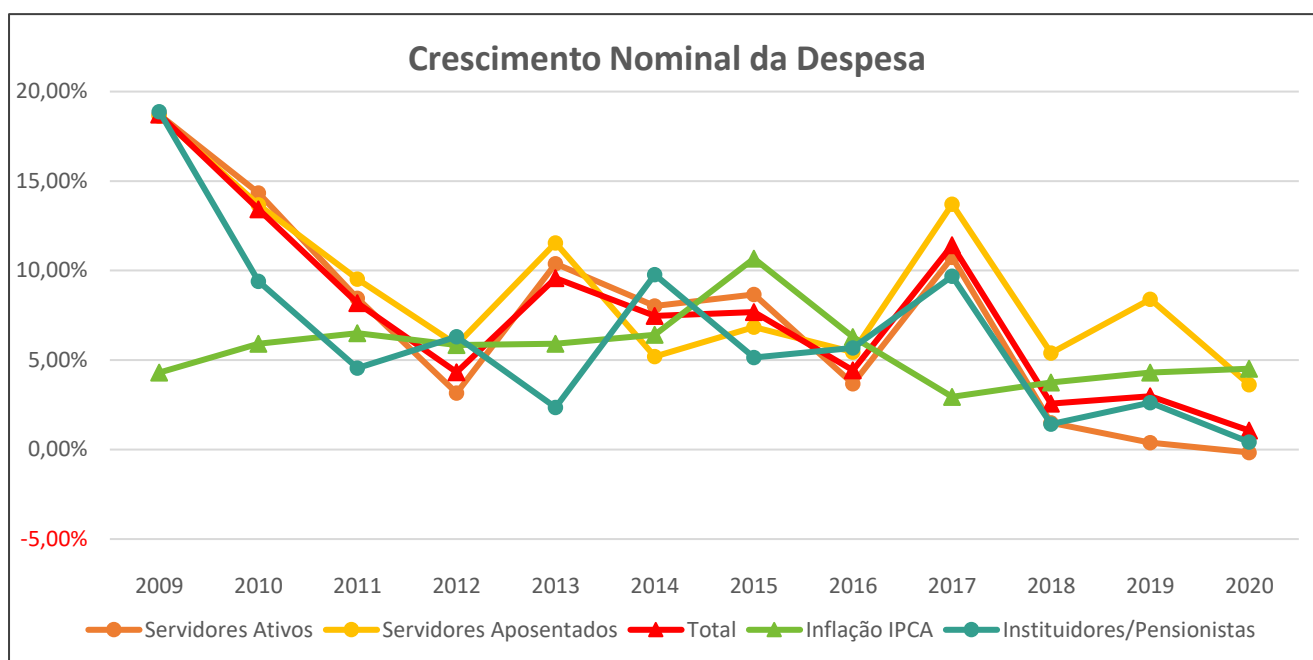
Fonte: Elaboração Própria – abril/2021

➤ Crescimento Nominal X Crescimento Real

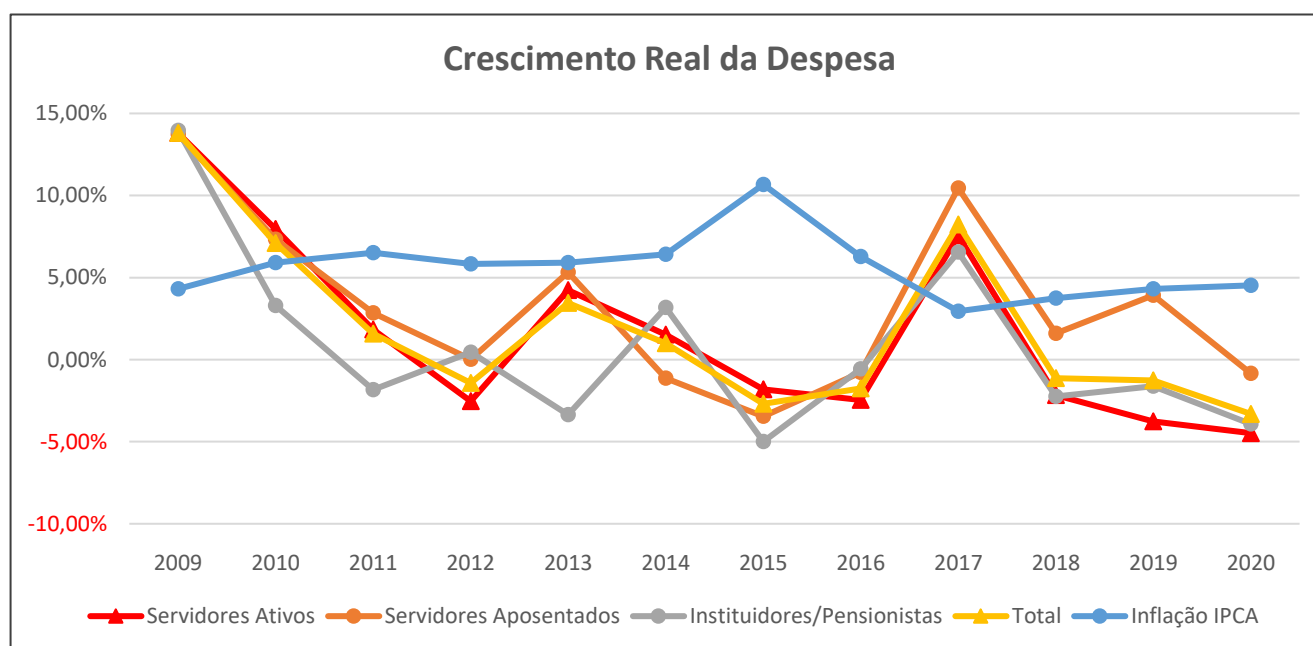
A seguir, vamos destacar a diferença entre crescimento Nominal e Crescimento Real da despesa. Variáveis reais são aquelas em que os efeitos dos preços e/ou da inflação foram eliminados. Em contraste, as variáveis nominais são aquelas para as quais os efeitos da inflação não foram controlados. Como resultado, as variáveis nominais, mas não reais, são afetadas por mudanças nos preços e na inflação.

Tabela 5. Crescimento Nominal e Real												
Ano	Servidores Ativos			Servidores Aposentados			Instituidores/Pensionistas			Total		
	Cresc. Pessoal (%)	Cresc. Nominal da Despesa (%)	Cresc. Real da Despesa IPCA (%)	Cresc. Pessoal (%)	Cresc. Nominal da Despesa (%)	Cresc. Real da Despesa IPCA (%)	Cresc. Pessoal (%)	Cresc. Nominal da Despesa (%)	Cresc. Real da Despesa IPCA (%)	Cresc. Pessoal (%)	Cresc. Nominal da Despesa (%)	Cresc. Real da Despesa IPCA (%)
1998												
1999	-3,23%	17,80%	8,14%									
2000	-2,05%	8,78%	2,65%	-1,09%			3,68%			-0,65%		
2001	-0,33%	6,02%	-1,54%	-1,13%			3,19%			0,06%		
2002	0,09%	14,27%	1,54%	-0,95%			2,59%			0,21%		
2003	0,05%	5,01%	-3,93%	1,31%			2,88%			1,06%		
2004	2,71%	24,70%	15,89%	-1,36%			2,80%			1,29%		
2005	1,97%	2,96%	-2,58%	-1,29%			2,21%			0,90%		
2006	3,76%	16,33%	12,79%	-1,99%			1,72%			1,40%		
2007	0,04%	14,34%	9,46%	-0,95%			1,78%			0,09%		
2008	3,20%	16,26%	9,78%	-0,40%			1,24%			1,62%		
2009	3,12%	18,71%	13,80%	0,35%	18,62%	13,72%	-1,10%	18,88%	13,96%	1,34%	18,71%	13,80%
2010	3,22%	14,34%	7,96%	0,69%	13,67%	7,33%	1,09%	9,40%	3,29%	1,98%	13,43%	7,10%
2011	0,82%	8,45%	1,83%	0,92%	9,53%	2,84%	1,09%	4,55%	-1,83%	0,91%	8,18%	1,57%
2012	0,98%	3,15%	-2,54%	1,04%	5,86%	0,02%	-0,35%	6,31%	0,45%	0,72%	4,32%	-1,43%
2013	2,01%	10,38%	4,22%	1,03%	11,54%	5,32%	0,41%	2,35%	-3,36%	1,38%	9,57%	3,45%
2014	3,55%	8,02%	1,51%	0,56%	5,20%	-1,14%	0,24%	9,78%	3,17%	1,95%	7,46%	0,99%
2015	0,53%	8,66%	-1,82%	1,16%	6,84%	-3,46%	-0,47%	5,14%	-5,00%	0,52%	7,69%	-2,70%
2016	0,81%	3,68%	-2,46%	0,62%	5,46%	-0,78%	-2,74%	5,69%	-0,56%	0,04%	4,42%	-1,75%
2017	0,26%	10,74%	7,57%	2,18%	13,71%	10,46%	-1,86%	9,69%	6,55%	0,44%	11,42%	8,23%
2018	-0,55%	1,49%	-2,17%	1,29%	5,40%	1,59%	-0,10%	1,42%	-2,24%	0,11%	2,58%	-1,13%
2019	-3,62%	0,39%	-3,76%	6,25%	8,39%	3,91%	-0,64%	2,62%	-1,62%	0,06%	2,98%	-1,27%
2020	-1,31%	-0,16%	-4,48%	-0,29%	3,63%	-0,85%	-0,69%	0,42%	-3,92%	-0,85%	1,06%	-3,31%

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal - PEP



Fonte: Elaboração própria – abril/2021



Fonte: Elaboração própria – abril/2021

3. Fontes e metodologia Base de Dados

A fonte primária para a obtenção das informações apresentadas é o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE).

¹ Disponível em: Estudo Especial nº 11 – Retrato das Despesas de Pessoal no Serviço Público Federal Civil – Parte 1: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566654/EE11.pdf>

4. Revisões

A revisões são realizadas anualmente, conforme necessário, como resultado de atualização de base de dados.

5. Institucional

- Leonardo José Mattos Sultani
- Rafael Cunha Alves Moreira
- Mirian Lucia Bittencourt Guimarães

Equipe técnica

- Luana Correa Silva Rodrigues

6. Contato

Coordenação-Geral de Informações Gerenciais – CGINF
Departamento de Sistemas e Informações Gerenciais – Ministério da Economia

Esplanada dos Ministério, Bloco C, 9º andar, sala 940
70297-400 – Brasília/DF

Tel: (61) 2020-1179